



BOLETIM INFORMATIVO SEINP-RJ

SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANO 5, EDIÇÃO N° 02 - JUN/2025



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

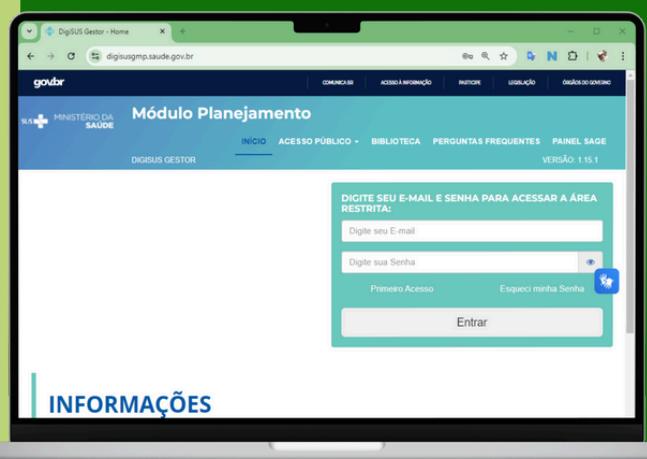
Sumário

1. DigisUS Gestor Módulo Planejamento	03
1.1. Metodologia e Situação utilizadas no Monitoramento	04
2. Análise dos Instrumentos	05
2.1. Situação dos Instrumentos de Planejamento do SUS no Estado do Rio de Janeiro	05
2.1.1. Situação dos Instrumentos de Gestão Estadual	05
2.1.2. Situação dos Instrumentos de Gestão Municipal	06
Planos Municipais de Saúde de 2022-2025	06
Programações Anuais de Saúde (PAS) 2025	07
Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024	08
Relatório Anual de Gestão 2024	09
2.2. Saúde da Pessoa com Deficiência nos Planos Municipais do Rio de Janeiro: Entre a Estrutura e a Prevenção	10
3. Sistemas de Apoio	11
4. Demais Ações Interfederativas	13
5. Ministério da Saúde: agilidade e transparência nas suas ações	14
Cartilha de Emendas Parlamentares para o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025	14
Cadastramentos das Propostas	15
Novo PAC Saúde	16
Ação Preparatória	17
Agora tem Especialistas	18
Objetivos	19
Novos Indicadores da APS	20
Sistema de Informação para Atenção Primária	21
Programa Mais Médicos	22
Vacina pra Sempre Brasil	23
Comunica BR	24
6. Conclusão	25
7. Referências	26

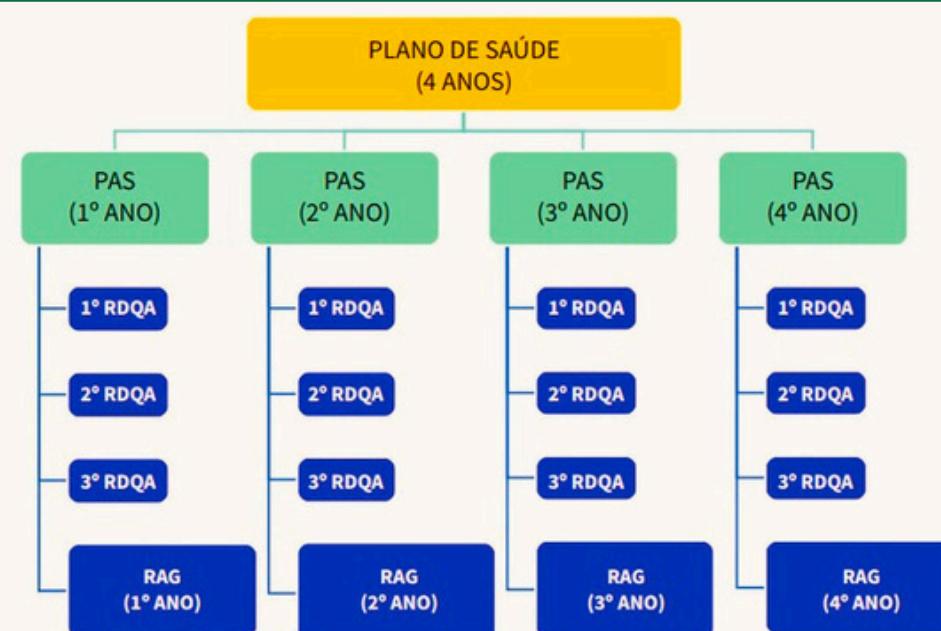
1. DIGISUS GESTOR

MÓDULO PLANEJAMENTO

O **DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP)** é um sistema de informação obrigatório, utilizado para o **registro e monitoramento dos instrumentos de planejamento na área da saúde**. O sistema recebe todos os instrumentos de planejamento (Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde – PAS, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA e o Relatório Anual de Gestão – RAG) e o preenchimento é de responsabilidade da gestão. O sistema engloba ainda a Pactuação Interfederativa de Indicadores, nos anos de 2018 a 2021.



Fluxo de registro dos Instrumentos de Planejamento no DGMP



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Módulo Planejamento
DIGISUS GESTOR

1.1. Metodologia e Situação utilizadas no Monitoramento

As informações dos 92 municípios e do Estado no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento foram coletadas no dia **23/06/2025**.

APROVADO: Quando o município já passou por todo processo de elaboração e análise pelo Conselho de Saúde e está com o documento aprovado. Os RDQA têm status de AVALIADO.

APROVADO COM RESSALVAS: Quando o município já passou por todo processo de elaboração e análise pelo Conselho de Saúde, está com o documento aprovado, condicionando-o a ressalvas.

EM ANÁLISE NO CONSELHO DE SAÚDE: Quando o município finalizou a elaboração e enviou para o Conselho de Saúde, consideramos os status de apreciação e análise nesse campo, com objetivo de resumir a informação.

EM ELABORAÇÃO: Quando o município já iniciou a inserção de informação no sistema. Com relação ao PS não consideramos em elaboração apenas o registro da última conferência, para esses casos o status ficou como não iniciado.

NÃO INICIADO: Quando o município não iniciou nada no respectivo instrumento, ou, no caso do PS, registrou apenas o ano da última Conferência.

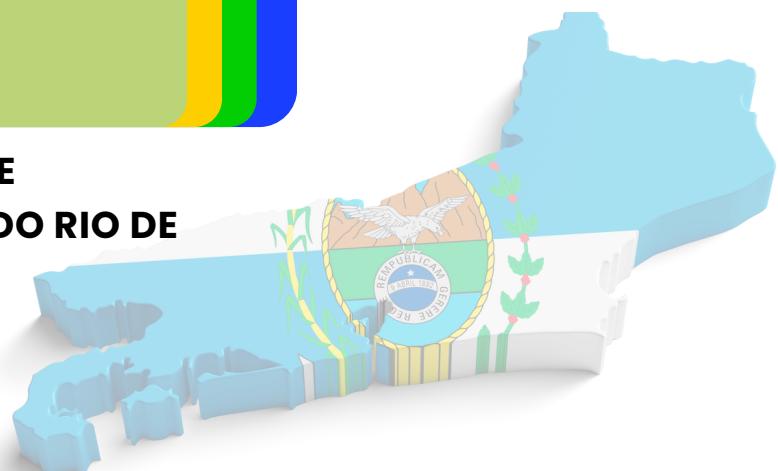
RETORNO PARA AJUSTES: Quando o Conselho de Saúde retorna o documento para devidas correções.

NÃO APROVADO: Quando o Conselho de Saúde reaprova o instrumento de gestão.

2. ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS

2.1. SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO SUS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.1.1. Situação dos Instrumentos da Gestão Estadual

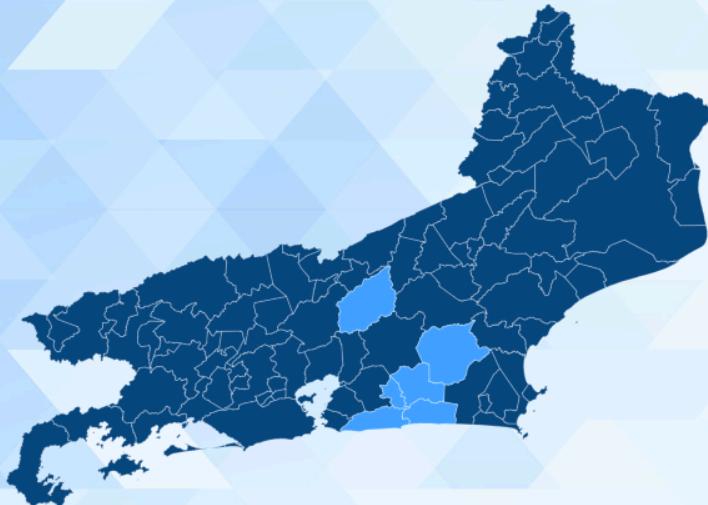


*extração dos dados 23/06

Todos os **Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA)** e a **Programação Anual de Saúde (PAS)** 2025 estão em **análise no Conselho de Saúde**. Os **RAG** referentes aos anos de 2018 a 2022 foram apreciados pelo Conselho Estadual de Saúde (CES-RJ), enquanto os RAG de 2023 e 2024 também aguardam a **análise no Conselho de Saúde**.

2.1.2. Situação dos Instrumentos da Gestão Municipal

- **Planos Municipais de Saúde no ciclo 2022 -2025**



STATUS	Mun	%
Aprovado	86	93,5%
Em Análise no Conselho de Saúde	6	6,5%

Total Municípios
92

*extração dos dados 23/06

Observamos que ainda existem planos que permanecem “**EM ANÁLISE NO CONSELHO**”. É possível que esses planos estejam, de fato, em análise nos conselhos. Porém, essa situação pode ocorrer por esquecimento no envio da resolução, que deve ocorrer após o preenchimento do plano. Se for esse o caso, para corrigir essa informação, é **necessário que a gestão entre no componente do plano de saúde e clique no desenho do cadeado em “ajustar plano”**, procedendo à inserção do arquivo com a resolução de apreciação do conselho de saúde. Esse ajuste não implicará em alteração no plano, apenas no arquivo.

ATENÇÃO: apenas o perfil técnico/gestor que pode realizar a inserção e NÃO o perfil conselho.

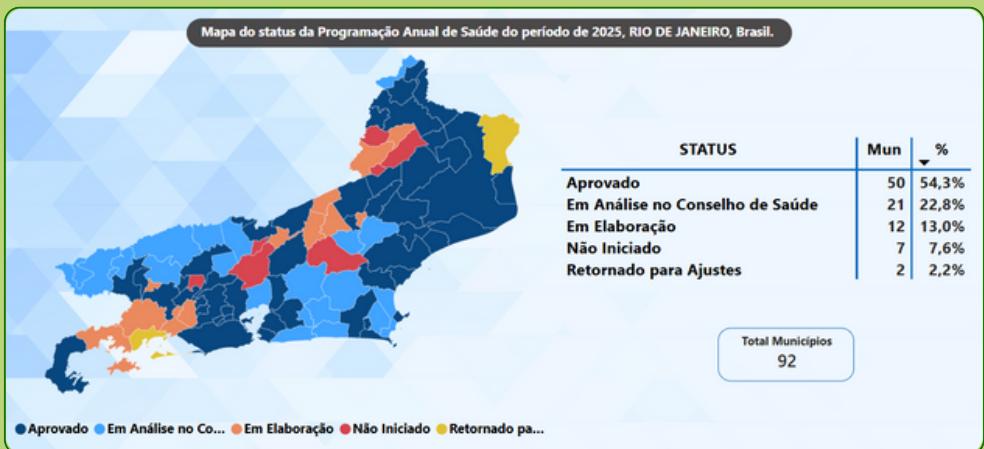


Com a mudança de gestão em 2025, os **Conselhos Municipais de Saúde de Maricá, Rio Bonito, Silva Jardim, Tanguá, Saquarema e Teresópolis** devem ficar atentos para **evitar deixar represadas as análises anteriores**.

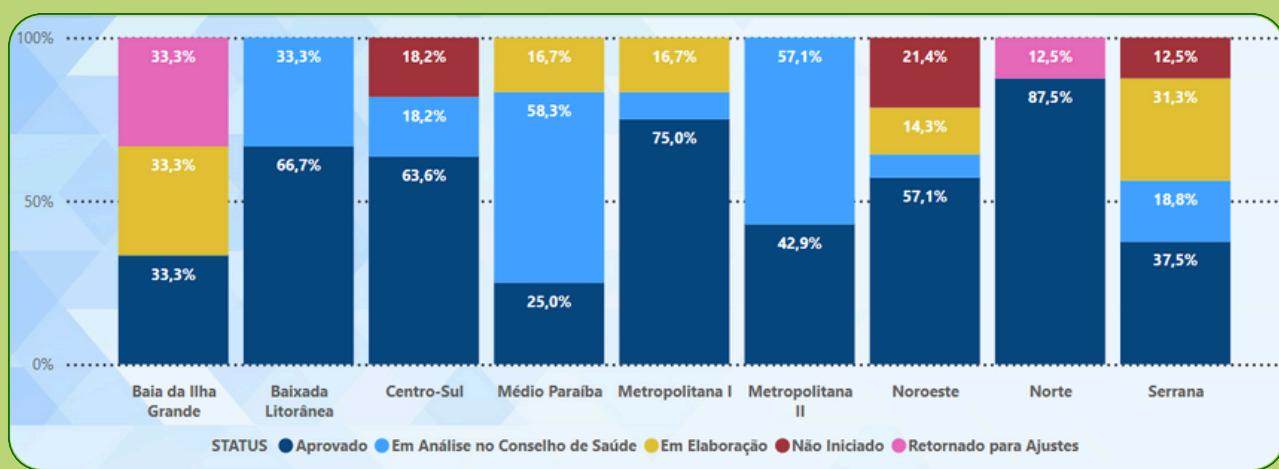
Reiteramos que, para corrigir essa informação, é necessário que a **GESTÃO entre no plano** e clique em “**ajustar plano**”, inserindo o arquivo com a resolução.

• Situação das Programações Anuais de Saúde (PAS) de 2025

Nota-se uma evolução em relação ao Boletim anterior no que tange à situação das Programações Anuais de Saúde (PAS) relativas ao ano de **2025**, posto que 54,3% (50) delas foram aprovadas pelos conselhos municipais. No entanto, 21 PAS ainda se encontram inadimplentes. É importante lembrar que estamos no mês de junho e que a PAS 2025 **deveria estar APROVADA e inserida no DGMP**.



*extração dos dados 23/06



*extração dos dados 23/06

Observam-se comportamentos gráficos bastante diferenciados quando se comparam as regiões de saúde do estado, em relação à situação da PAS 2025. Os conselhos de saúde, especialmente das regiões **Médio Paraíba** e **Metropolitana II**, precisam atentar à apreciação das programações. Porém, em maior urgência, se encontram os municípios de **Areal, Engenheiro Paulo de Frontin, Petrópolis, Aperibé, Nova Friburgo, Miracema e Cambuci**, que ainda NÃO INICIARAM a elaboração da PAS 2025 no sistema.

Vale lembrar que a PAS deve ser elaborada pelo GESTOR MUNICIPAL no ano em curso e executada no ano subsequente, coincidindo com o período definido para o exercício orçamentário e a LOA, sendo o subsídio para a elaboração desta última.

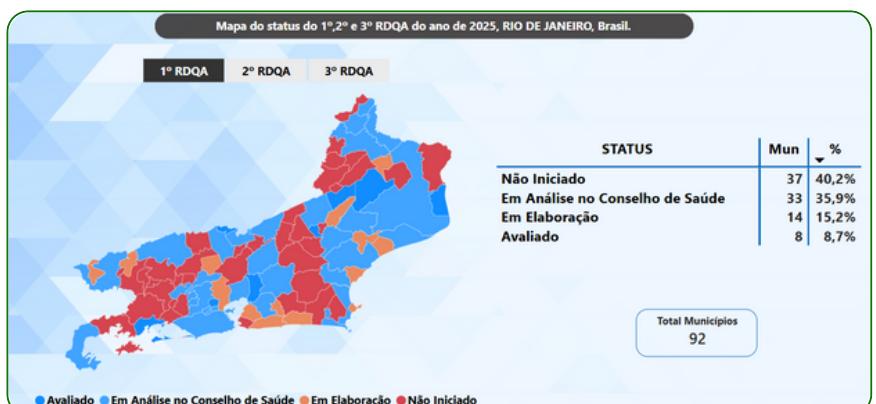
Isto significa que **as PAS de 2026 já devem estar em processo de finalização** pela gestão municipal, visto que elas orientam os instrumentos de planejamento governamental (LDO e LOA) do município.

• Situação dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior

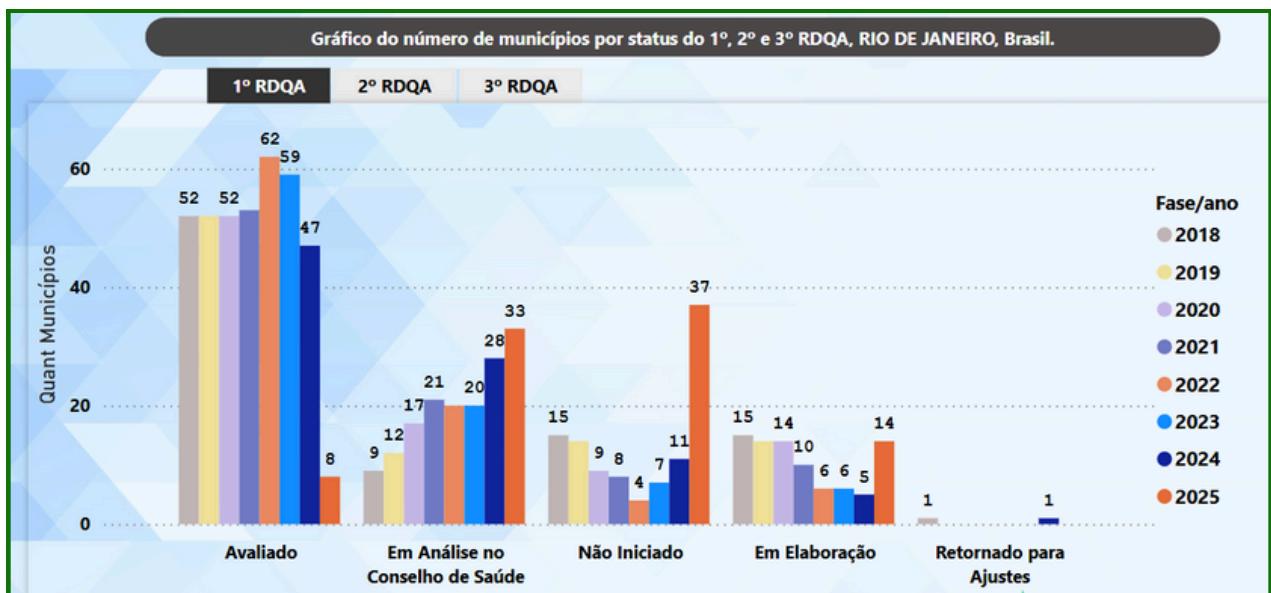
• 1º QUADRIMESTRE JAN-ABR/2025

No aspecto gráfico, chama atenção os percentuais relativos aos 1º RDQA de 2025, ainda **NÃO INICIADOS** em **37 municípios**, equivalente a 40,2% de municípios do estado.

Da mesma forma, podemos notar que **somente 8** conselhos municipais de saúde avaliaram os respectivos relatórios quadrimestrais.



*extração dos dados 23/06



*extração dos dados 23/06

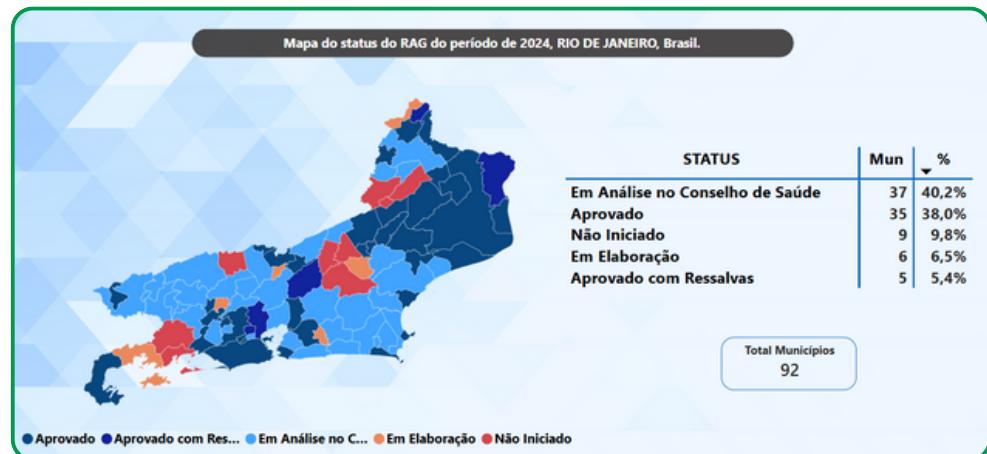
Neste gráfico, chama atenção os quantitativos de 1º RDQAs de anos anteriores que ainda não constam com avaliação dos respectivos conselhos de saúde. Lembramos que os RDQAs são relatórios **OBRIGATÓRIOS**.

Destacamos que, ao todo, **51 municípios** do estado do Rio de Janeiro ainda **não enviaram seus 1º RDQA aos Conselhos de Municipais de Saúde**, sendo que o prazo de envio da gestão **venceu no último dia do mês de maio de 2025!**



33 MUNICÍPIOS AGUARDAM APROVAÇÃO DO 1º RDQA POR PARTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

• Situação dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) 2024



*extração dos dados 10/03

O RAG deve ser enviado para análise do respectivo Conselho de Saúde até o dia **30 de março do ano seguinte à execução orçamentária**. Cabe aos Conselhos de Saúde (estadual e municipais) acompanharem o andamento da execução das ações por meio dos RDQA e avaliar o desempenho da gestão através da apreciação do RAG.

O prazo de envio do RAG de 2024 já encerrou! **Regularize sua situação!**

O ENVIO DOS RAG 2024 É OBRIGATÓRIO PARA A APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROPOSTAS DE EMENDAS PARLAMENTARES !!!!!



• Plano Municipal de Saúde



Para facilitar a elaboração do PMS, elaboramos em conjunto com o SES e COSEMS o Manual Instrutivo para Elaboração do PMS 2026-2029.

O RAG é o instrumento que apresenta os resultados alcançados da PAS e, nesse sentido, é por meio dele que os gestores prestam contas das ações executadas no ano anterior. No mapa ao lado, observamos que **15 municípios ainda NÃO enviaram seus RAG referente ao ano de 2024**.

2.2. Saúde da Pessoa com Deficiência nos Planos Municipais do Rio de Janeiro: Entre a Estrutura e a Prevenção

A análise dos Planos Municipais de Saúde (PMS) do ciclo 2022-2025 no estado do Rio de Janeiro mostra avanços na inclusão da pauta da pessoa com deficiência, com 36 municípios demonstrando esforço na construção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD). O foco principal dos gestores tem sido a "Estruturação da Rede", com 50 menções à RCPD e aos Centros Especializados em Reabilitação (CER), sugerindo uma prioridade na criação de serviços e organização de atendimentos.

No entanto, a análise aponta três limitações críticas:

1. Baixíssima Prioridade para Prevenção: A prevenção e o diagnóstico precoce foram mencionados apenas 4 vezes, indicando uma abordagem reativa ao invés de proativa.
2. Fragmentação do Cuidado: A articulação com a Atenção Primária à Saúde (APS) é fraca, o que pode resultar em serviços isolados.
3. Desigualdade Regional: A implementação da política é desigual, com iniciativas concentradas em algumas regiões, exacerbando iniquidades no acesso.

Nº de Menção nos planos:

- **Estruturação da Rede (RCPD/CER): 50**
- **Processo de Reabilitação: 30**
- **Acesso e Acolhimento: 16**
- **Atenção Especializada (Específica): 13**
- **Gestão, Monitoramento e Informação: 11**
- **Capacitação e Educação Permanente: 6**
- **Prevenção e Diagnóstico Precoce: 4**



Olhando para o Futuro:

Recomendações para o Ciclo 2026-2029

- **Incorporar a Prevenção como Pilar Estratégico:** Incluir metas claras para a triagem neonatal, saúde materno-infantil e prevenção de causas externas de deficiência.
- **Fortalecer a Atenção Primária:** Definir o papel da APS no cadastro, acolhimento, elaboração de projetos terapêuticos e na coordenação da jornada do usuário pela rede.
- **Qualificar o Monitoramento:** Vincular toda meta a um indicador específico, mensurável e relevante, que permita avaliar se as ações estão, de fato, gerando resultados.
- **Ampliar o Escopo do Cuidado:** Integrar ações de saúde mental, capacitação profissional e articulação intersetorial com a assistência social e a educação.

Tipo de Menção	Nº de Iniciativas
Meta/Indicador	83
Indicador	38
Objetivo	25
Diretriz	8

3. SISTEMAS DE APOIO

Três plataformas desempenham um papel fundamental na compreensão e avaliação abrangente dos instrumentos de planejamento e gestão em saúde. Vamos conhecer um pouco sobre cada um e onde podemos encontrá-los.

Sistema DigISUS Gestor – Módulo Planejamento: Essa fonte fornece informações precisas e detalhadas diretamente dos municípios, permitindo uma visão abrangente sobre o desenvolvimento e implementação dos instrumentos de planejamento, como Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios de Gestão, entre outros. Agora, o sistema possui a aba "Acesso Público", onde você pode extrair planilhas contendo informações detalhadas sobre os instrumentos e as pendências dos Entes.



SCAN ME!



www://

Para acesso ao DigiSUS Gestor Módulo <https://digisusgmp.saude.gov.br/>

02

Nova Sala de Apoio e Gestão Estratégica (NOVA SAGE): É a plataforma de acesso público dos dados do DGMP. A transparência ativa dos dados e informações produzidas no DGMP é o principal objetivo deste Painel, para o cumprimento das obrigações legais, para propiciar a boa atuação do controle social nos territórios e para incentivar a participação popular como ação democrática na garantia ao direito à Saúde.

Novidade!

Plano de Saúde

O Plano de Saúde (PS) é o instrumento central da coordenação do sistema de saúde e no qual devem estar expressos as responsabilidades sanitárias e os compromissos da gestão com as necessidades da população, bem como as situações de cooperação com os demais atores que atuam no território para a gestão e o financiamento das ações e serviços de saúde no território no âmbito de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos.



SCAN ME!



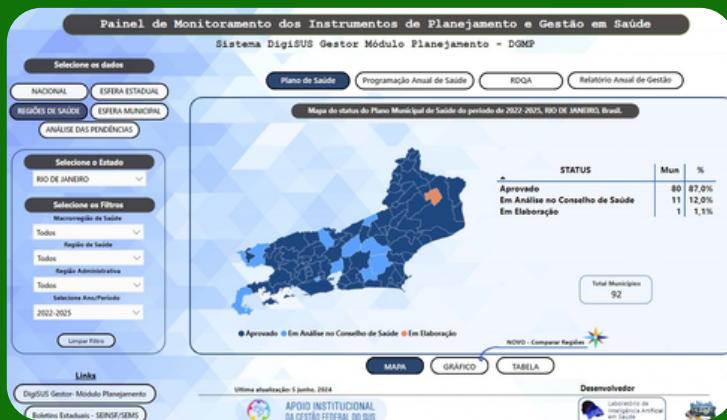
www://

Para acesso ao Painel da Nova Sala de Apoio à Gestão Estratégica - NOVA SAGE, escaneie o código QR ou acesse o link: <https://novasage.saude.gov.br/situacao-dos-instrumentos-de-planejamento-do-sus>

03

Laboratório de Inteligência Artificial em Saúde (LIAs): embora essa ferramenta não seja governamental, ela possibilita uma análise mais abrangente e inteligente das tendências, padrões e desempenho dos instrumentos de planejamento. Permite identificar lacunas, sucessos e áreas de melhoria, fornecendo uma visão estratégica para direcionar futuras ações. É mais uma ferramenta de acesso público do DGMP.

SCAN ME!



www://

Para acesso ao Painel de Business Intelligence de Monitoramento dos instrumentos de Planejamento e Gestão em Saúde, escaneie o código QR ou acesse o link <https://liasaude.com.br/paineldgmp/>

Ao acessar os painéis SAGE ou LIAs, sempre atente para as datas de atualização ou importação dos dados. Esses painéis importam seus dados do sistema DIGISUS, sistema governamental onde os instrumentos devem ser elaborados/ou registrados conforme regulamentação da Portaria GM/MS n. 750, de 29 de abril de 2019.

4. DEMAIS AÇÕES INTERFEDERATIVAS

Lançamento Manual Instrutivo para Elaboração do PMS 2026-2029

Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SEMS/RJ), em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES-RJ) e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS-RJ), lançou no dia 21/05 o Manual Instrutivo para Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026-2029, durante uma live no YouTube. O trabalho colaborativo é essencial para fortalecer o planejamento em saúde nos municípios do estado do Rio.



Oficina APS: Novos Indicadores



No dia 28/05 tivemos a Oficina da APS. O estado do Rio de Janeiro foi o primeiro a receber a presença da Secretaria Nacional da APS, Ana Iuiza Caldas, que abordou detalhadamente este tema. O evento contou com a participação de 300 gestores e técnicos que tiveram uma oportunidade ímpar para esclarecerem suas dúvidas diretamente com a equipe do Ministério da Saúde.

Contamos com a participação das equipes técnicas do MS dos programas: Mais Médicos, Saúde Bucal e Estratégia da Família que tiraram dúvidas dos municípios e contribuíram para o fortalecimento da gestão municipal da APS.

Mostra sobre Saúde da População Negra

A 'Mostra sobre Saúde da População Negra: Boas Práticas no RJ' foi um sucesso! Gestores, trabalhadores da saúde, pesquisadores, movimentos sociais, docentes, representantes do controle social, autoridades e instituições de ensino e pesquisa se reuniram no dia 3/6, para um intercâmbio de experiências municipais no SUS, relacionadas à Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.



5. MINISTÉRIO DA SAÚDE: AGILIDADE E TRANSPARÊNCIA NAS SUAS AÇÕES



CARTILHA DE EMENDAS PARLAMENTARES

Ploa 2025



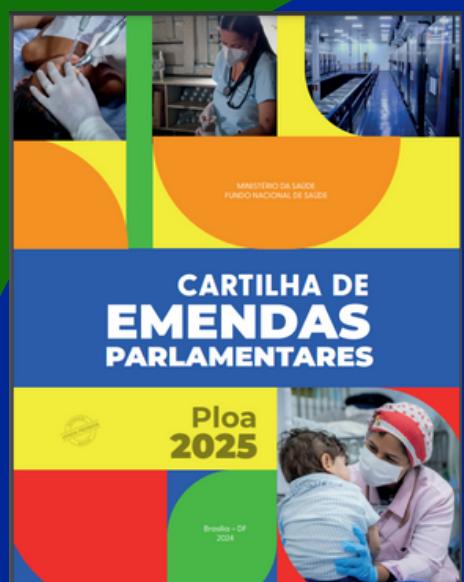
O Ministério da Saúde anuncia a publicação da nova edição da Cartilha de Emendas Parlamentares para o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025. O documento, lançado anualmente, é uma peça-chave para fortalecer o diálogo entre os Poderes Executivo e Legislativo, promovendo maior eficiência e transparência na destinação de recursos públicos à saúde. Mais transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos da saúde!

- A cartilha reúne programas estratégicos do SUS, como:
- ✓ Programa Nacional de Imunizações (PNI)
- ✓ Brasil Soridente
- ✓ Saúde Digital
- ✓ Ampliação da Atenção Primária

Inclui orientações práticas sobre o uso do Ambiente Parlamentar e destaca a importância da colaboração entre os Poderes.

Objetivo: Garantir que os recursos fortaleçam o SUS, ampliando o acesso da população a serviços de qualidade.

BAIXE SUA CARTILHA JÁ!



- <https://portalfns.saude.gov.br/cartilha-de-emendas-parlamentares-ploa-2025/>



O SISTEMA ESTÁ ABERTO PARA CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS



Acesse o InvestSUS e envie
sua proposta de trabalho para execução
das emendas parlamentares individuais 2025.

5 JUN
A
8 AGO

FNS SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL

A Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde (FNS/SE/MS) divulga o cronograma para execução das emendas parlamentares 2025, em atenção ao disposto no § 11 do art. 166 da Constituição Federal, no art. 81 da Lei nº 15.080, de 30 de dezembro de 2024 (LDO 2025) e no capítulo V da Lei complementar nº 210 de 25 de novembro de 2024.

As informações poderão ser conferidas, no InvestSUS, da seguinte maneira:

2025 CRONOGRAMA PARA EXECUÇÃO DAS EMENDAS INDIVIDUAIS

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Cadastramento e Envio de Propostas de Trabalho	Proponente	De 05/06 até 27/06
Análise de Proposta de Trabalho Complementação de Proposta de Trabalho Reanálise da Proposta de Trabalho	Concedente/PropONENTE	Até 07/08
Aprovação/Rejeição	Concedente	Até 08/08



InvestSUS

<https://investsus.saude.gov.br>



SELEÇÕES
ETAPA 2025



2023 ATENÇÃO

PRAZO PRORROGADO!!!

Gestor, se você não resolveu a pendência do PAC 2024, corra pois o prazo foi prorrogado para o dia 15 de agosto. Caso sua pendência não seja resolvida até esta data, sua proposta para o PAC 2025 não será priorizada.

15
agosto

2025 ETAPA

- CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS
- NOVAS AMBULÂNCIAS AMPLIAÇÃO/EXPANSÃO DE FROTA – SAMU 192
- RENOVAÇÃO DE FROTA – SAMU 192
- POLICLÍNICA
- UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – UBS
- COMBO DE EQUIPAMENTOS PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – UBS
- UNIDADES ODONTOLÓGICAS MÓVEIS (UOMS)
- KITS DE ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELESSAÚDE



**ACESSE O
MANUAL 2025**



Ação Preparatória

É uma etapa essencial para a liberação de recursos via Fundo a Fundo, que é a modalidade para a construção de UBS, CAPS, Centros de Reabilitação, Oficinas Ortopédicas, CPN e Centrais do SAMU.

O recurso da obra é transferido integralmente após a superação da etapa de ação preparatória.



Para facilitar, montamos um Kit Licitação com um conjunto de modelos dos documentos legalmente necessários para a licitação (Lei 14.133/21). O objetivo é facilitar que municípios mais vulneráveis consigam fazer licitações rápidas e selecionar empresas de qualidade que foram:



Elaborados com base nos projetos referenciais do Ministério



Disponível em formato editável para facilitar a adaptação



Baseado nos modelos da AGU e recomendações do CGU/TCU

KIT LICITAÇÃO

ACESSE O
KIT LICITAÇÃO



Estudo
Técnico
Preliminar



Matriz de
Risco



Termo de
Referência



Termo de
Referência



Minuta de
Contrato



Minuta de
Edital



Documentos
Acessórios



Maio de 2025

O programa Agora Tem Especialistas reúne dez estratégias para acelerar o atendimento especializado na rede pública de saúde. Uma das medidas previstas é o credenciamento de clínicas, hospitais filantrópicos e privados para atendimento de pacientes do SUS com foco em seis áreas prioritárias – **oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia**.

O Agora Tem Especialistas estabelece ainda que hospitais privados e filantrópicos realizem consultas, exames e cirurgias de pacientes do SUS como contrapartida para sanar dívidas junto à União. Da mesma forma, os planos de saúde poderão ressarcir os valores aos SUS através de atendimento, como consultas, exames e cirurgias.

Uma das prioridades é aproveitar ao máximo a capacidade da rede pública de saúde, com a realização de mutirões e ampliação dos turnos de atendimento em unidades federais, estaduais e municipais.

Investimento no **Rio de Janeiro**

PROGRAMAÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA APROVADA POR ESPECIALIDADE		
ESPECIALIDADE	FÍSICO	FINANCIERO PAR
Oncologia	78.401	R\$ 14.147.678,40
Cardiologia	114.309	R\$ 21.843.316,63
Ortopedia	333.782	R\$ 72.964.137,54
Otorrinolaringologia	6.353	R\$ 956.968,92
Oftalmologia	213.474	R\$ 37.154.780,98
TOTAL	746.319	R\$ 147.075.882,46



Programa
**Mais Acesso a
Especialistas**
Política Nacional de Atenção Especializada

Agora
é



OBJETIVOS:

- CREDENCIAMENTO DE CLÍNICAS E HOSPITAIS PRIVADOS PARA O SUS
- AMPLIAR O USO DA ESTRUTURA DA REDE PÚBLICA
- TROCA DE DÍVIDAS POR ATENDIMENTOS AO SUS
- AMPLIAR A OFERTA DE TELESSAÚDE
- TRATAMENTO DE CÂNCER NO TEMPO CERTO
- PROVIMENTO E FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS:
- ATENDIMENTO ESPECIALIZADO CHEGANDO ONDE O Povo ESTÁ
- GOVERNO NA PONTA: AVALIAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO
- PAINEL DE MONITORAMENTO
- FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- GESTÃO



Novos Indicadores da APS

O Ministério da Saúde lançou no dia 21 de maio os novos indicadores do componente de qualidade do cofinanciamento federal da Atenção Primária à Saúde (APS) do SUS. Esses indicadores servirão como referência para o monitoramento das ações ofertadas pelas equipes nos territórios e fazem parte do incentivo financeiro de melhoria contínua do cuidado.

Ao todo, são 15 indicadores, organizados em três blocos:

- 1 **Equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP);**
- 2 **Equipes Multiprofissionais (eMulti) e**
- 3 **Equipes de Saúde Bucal (eSB).**

1. **Ações interprofissionais realizadas pela eMulti**
2. **Média de atendimentos por pessoa assistida pela eMulti**
3. **Mais acesso à APS**
4. **Cuidado da pessoa com diabetes**
5. **Cuidado da pessoa com hipertensão**
6. **Cuidado da gestante e do puerpério**
7. **Cuidado da mulher na prevenção do câncer**
8. **Cuidado da pessoa idosa**
9. **Cuidado no desenvolvimento infantil**
10. **Escovação dentária supervisionada em faixa etária escolar**
11. **Primeira consulta odontológica programada**
12. **Tratamento odontológico concluído**
13. **Tratamento restaurador atraumático**
14. **Procedimentos odontológicos preventivos**
15. **Taxa de exodontias realizadas**

**ACESSE JÁ AS
FICHAS!!!**



ACESSE AS FICHAS TÉCNICAS



Equipe de Atenção
Primária e Saúde da
Família



Equipe de Saúde Bucal



Equipes
Multiprofissionais
(eMulti)

Siaps

Sistema de Informação para
a Atenção Primária à Saúde

Plataforma para acesso as informações da APS!

Novas funções para qualificar dados, planejar melhor e fortalecer o SUS.



O Siaps substitui o Sisab, centralizando num repositório único os dados da Atenção Primária e oferecendo navegação mais fluida. Integra análises clínicas, práticas individuais e coletivas, perfis populacionais, cofinanciamento, vínculo territorial e avaliação da qualidade das equipes, qualificando a gestão com informações em tempo real. Tudo em conformidade com a LGPD, garantindo segurança, privacidade e decisões transparentes baseadas em evidências.

Novidades

- Interface mais clara e intuitiva
- Relatórios mais detalhados
- Acompanhamento dos componentes do cofinanciamento:
FIXO

VÍNCULO E ACOMPANHAMENTO TERRITORIAL QUALIDADE

Funcionalidades

- Visualização por competência, equipe, variável CVAT, indicador e boas práticas
- Exportação de dados com filtros personalizados

Acesso

- e-gestor APS: <http://egestoraps.saude.gov.br/sistemas>
- SIAPS: <http://siaps.saude.gov.br/>
- Perfil (federal, estadual e municipal): <http://siapsdoc.saude.gov.br/egestor/perfis-acesso>



PAINEL DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS DE PROVIMENTO

Interativo e dinâmico, o painel apoia a gestão dos programas e pode ser utilizado para orientar o planejamento e o aprimoramento das políticas da APS, pois permite a visualização dos dados por regiões dos estados e municípios.



Painel de Monitoramento Mais Médicos



► Acesse



<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/mais-medicos/painel>



GESTOR PARTICIPANTE:

O funcionamento e desenvolvimento do **Programa Mais Médicos** dependem do acompanhamento e avaliação do Gestor de cada município participante. Por isso, o compromisso com a manutenção do SGP (Sistema de Gerenciamento de Programas) é vital, pois a validação das atividades dos médicos e outros importantes procedimentos dependem da alimentação desse sistema.

- **Acompanhe o Mais Médico no seu município pelo SGP:**
<http://maismedicos.saude.gov.br/loginExt.php>

Objetivos do Projeto Mais Médicos Especialistas:

- Reduzir filas e tempo de espera em áreas prioritárias da atenção especializada;
- Induzir a fixação territorial de especialistas, com vínculo qualificado e formação prática supervisionada;
- Fortalecer a regionalização da atenção especializada por meio de policlínicas, hospitais de referência e serviços com capacidade de atuação multiprofissional e formação em serviço;
- Promover integração ensino-serviço-comunidade, respeitando diretrizes da PNAES e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

ATENÇÃO AO EDITAL MAIS MÉDICOS ESPECIALISTAS

Acesse o:

- [Edital](#)
- [Quadro de serviços](#)
- [Termo de Adesão e Compromisso](#)
- [Cronograma de Eventos](#)
- [Capacidade instalada - Serviços](#)



🔗 LINK <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/chamamentos-publicos/2025/chamamento-publico-sgtes-ms-no-3-2025-projeto-mais-medicos-especialistas>



Vacina sempre Brasil

**VACINAR
É NOSSA
FORÇA**



O **Programa Nacional de Imunizações (PNI)** representa uma das intervenções em saúde pública mais importante no cenário saúde brasileiro e possui referência como um dos maiores programas de vacinação do mundo.

A partir da Coordenação Nacional exercida pelo Ministério da Saúde, com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), seguindo os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), vem incansavelmente atuando para a redução da transmissão de doenças imunopreveníveis e ocorrência de casos graves e óbitos, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para **promoção, proteção e prevenção** em saúde da população brasileira, refletindo positiva e diretamente na qualidade e expectativa de vida da população.

Destaca-se que o êxito das ações de imunização resulta de uma associação de fatores por parte das instâncias gestoras, incluindo aquisição, planejamento, infraestrutura, logística, treinamento e recursos humanos, que nas diferentes atuações asseguram imunobiológicos de qualidade à população.



+ **Saúde**

Apresentamos o ComunicaBR, uma nova plataforma online criada em parceria pelo Gabinete Pessoal do Presidente da República, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), Casa Civil e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.



O objetivo da plataforma é facilitar o acesso a dados de programas do Governo Federal, por meio de uma interface simples e intuitiva, com informações atualizadas e contextualizadas, para o maior número de pessoas, de forma ampla e democrática. No site, o cidadão poderá baixar um arquivo PDF contendo todas as ações realizadas pelo Governo Federal em seu estado ou município em um determinado mês.

- 1** **Acessar o site <https://www.gov.br/secom/pt-br/acesso-a-informacao/comunicabr>**
- 2** **Escolher na opção “Selecione o seu Estado”, a UF de onde é a cidade da agenda ou pauta**
- 3** **Escolher na opção “Selecione o seu município”, a cidade que irá ter a demanda tratada**
- 4** **Clicar na opção “Relatórios”, após clicar em “Exportar” e por fim “PDF”**
- 5** **Irá baixar um PDF, que pode anexado no compromisso do Outlook para conhecimento**

6. CONCLUSÃO

Este Boletim teve por finalidade destacar o estado atual dos Instrumentos de Planejamento do estado do Rio de Janeiro e seus 92 municípios, com o objetivo demonstrar a evolução desses instrumentos neste primeiro trimestre de 2025. Essas ações buscam sensibilizar e mobilizar gestores, técnicos e conselheiros municipais e estaduais a alimentar e acompanhar o DGMP, em consonância com a Portaria GM/MS nº 750/2019.

A Nota Informativa nº7/2021- CGFIP/DGIP/SE/MS recomenda aos gestores e Conselhos de Saúde que adotem as medidas necessárias para resolver quaisquer pendências nos municípios, evitando **possíveis restrições nos repasses financeiros ou a obrigação de reembolsar recursos transferidos.**

Além dos instrumentos de planejamento que servem de base para a definição de estratégias para o desenvolvimento das ações de saúde dentro do seu território, este boletim relata outras ações desenvolvidas pela SEMS/RJ neste trimestre, assim como notícias de algumas das principais políticas de saúde do Governo Federal.

A Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, por meio do Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa (SEINP), segue realizando as articulações interfederativas em todo território do estado do Rio de Janeiro, com um único objetivo: **fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS).**



APOIO INSTITUCIONAL
DA GESTÃO FEDERAL DO SUS

7. REFERÊNCIAS

- Brasil. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm, obtido em março/2024.
- Brasil. **Lei 8.142/90 de 28 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm, obtido em março/2023
- Brasil. **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm, obtido em março/2024.
- Brasil. **Portaria nº 1.419, 8 de junho de 2017,** Gabinete do Ministro, Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19106553/do1-2017-06-09-portaria-n-1419-de-8-de-junho-de-2017-19105998, obtido em março/2024.
- Brasil. **Portaria nº 750, 29 de abril de 2019.** Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt0750_06_05_2019.html, março/2024.
- Brasil. **Decreto Presidencial nº 1.232, de 30 de agosto de 1994.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d1232.htm, obtido em março/2024.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Regimento Interno do Ministério da Saúde: Decreto nº 8.901, de 10 de novembro de 2016 / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Brasília: Ministério da Saúde.** Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/regimento_interno_ministerio_saude.pdf, obtido em março/2024
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa. **Manual do usuário : DigiSus gestor: módulo planejamento.** Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_usuario_digisus_gestao.pdf, março/2024
- Brasília. **RECOMENDAÇÕES PARA O ENCERRAMENTO DA GESTÃO MUNICIPAL NA SAÚDE.** 3ª edição. CONASEMS. Disponível em: https://portal.conasems.org.br/orientacoes-tecnicas/noticias/6235_conasems-lanca-publicacao-tecnica-com-recomendacoes-para-o-encerramento-da-gestao-municipal-da-saude
- **NOTA INFORMATIVA N° 7/2021-CGFIP/DGIP/SE/MS - Sobre procedimentos aplicáveis diante da ausência de instrumentos de planejamento.** Disponível em: <https://digisusgmp.saude.gov.br/informacao/noticia/nota-informativa-no-72021-cgfipdgipsem>
- **DigiSus Gestor Módulo Planejamento.** DGMP 2023, Versão 1.13.0. Disponível em: <https://digisusgmp.saude.gov.br>
- **Painel de Monitoramento dos Instrumentos de Planejamento e Gestão em Saúde,** 2023. Disponível em: <https://liasaude.com.br/paineldgmp/>
- **Painel da Situação dos Instrumentos de Planejamento.** Disponível em: <https://portalsage.saude.gov.br/painelInstrumentoPlanejamento>



Ministro da Saúde

Alexandre Rocha Santos Padilha

Superintendente da SEMS-RJ

Maria Aparecida Diogo Braga

Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa – SEINP RJ

Chefe

Patricia Martins Sant'Anna de Faria

Equipe Técnica:

Aldir Noronha Pires

Ana Cássia Cople Ferreira

Ana Paula Machado Martins

Angélica de Adão Rezende

Danielle do Valle Garcia

Helton Márcio dos Santos Rodrigues

Kátia Cristina Martins Guerra

Monique da Silva Turques

Nicolas Araújo Carlos Crapez

Pedro de Jesus Silva

Richard Morita Oliveira



Serviço de Articulação Interfederativa e Participativa

Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (SEINP-RJ/SEMS-RJ/SAA/SE/MS)



Rua México, 128 – Centro Sobreloja 1 – Sala 16 20031-142 – Rio de Janeiro/RJ



(21) 3985-7566



seinp.sems.rj@saude.gov.br



**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO